



# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 59, Nov./87, p.1-4

## CONTROLE QUÍMICO DA MANCHA AREOLADA EM VIVEIROS DE SERINGUEIRA<sup>1</sup>



Nilton Tadeu V. Junqueira<sup>2</sup>  
 Adroaldo Guimarães Rossetti<sup>3</sup>  
 Maria Imaculada P.M. Lima<sup>4</sup>  
 Ricardo Pessoa Rebello<sup>5</sup>

A mancha areolada da seringueira, causada por *Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk, é uma das principais doenças da seringueira, principal<sup>u</sup>mente em viveiros, jardins clonais, e mesmo em seringais adultos da re<sup>g</sup>ião Amazônica. A doença provoca danos e/ou queda de folíolos, prejudi<sup>u</sup>cando o desenvolvimento das plantas e redução de pegamento da enxertia.

O controle dessa doença tem sido feito à base de triadimefon (Silva 1979, Gasparotto & Trindade 1983), que oferece resultados satisfatórios, mas por ser um fungicida sistêmico de ação específica, o seu uso conti<sup>u</sup>nuo pode levar o patógeno a adquirir resistência ao mesmo.

Para evitar problemas dessa natureza, torna-se necessário o uso de outros fungicidas que apresentem modo de ação diferente, aplicados em misturas ou intercalados com o triadimefon.

<sup>1</sup>Trabalho financiado com recursos do Contrato SUDHEVEA/EMBRAPA.

<sup>2</sup>Engº Agrº Ph.D em Fitopatologia, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD), Caixa Postal 319, CEP 69000 Manaus, AM.

<sup>3</sup>Matemático, M.Sc. em Estatística, EMBRAPA/CNPSD.

<sup>4</sup>Engº Agrº M.Sc. em Fitopatologia, EMBRAPA/CNPSD.

<sup>5</sup>Técnico de Laboratório, EMBRAPA/CNPSD.

